



# FERTBIO 2016

"RUMO AOS NOVOS DESAFIOS"

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

## IMPORTÂNCIA DA FAUNA EDÁFICA E DE PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS PARA RECUPERAÇÃO DE SOLOS DEGRADADOS

Maria Elizabeth Fernandes Correia<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Embrapa Agrobiologia, BR 465 km 07, CEP 23891-000, Seropédica, RJ. E-mail: elizabeth.correia.@embrapa.br

Em recente estudo divulgado pela FAO, estima-se que cerca de 30% dos solos do mundo encontram-se degradados, o que é reflexo da degradação ambiental dos ecossistemas. Entende-se que um solo encontra-se degradado ao se observar perda de elementos estruturais e imprevisibilidade ou ausência de funcionalidades desejadas. Em última análise, o solo degradado perdeu a capacidade de prover serviços ambientais, como estocar carbono, armazenar água, produzir alimentos e suportar a biodiversidade. Nesta palestra pretende-se analisar como os benefícios da utilização de práticas agroecológicas podem potencializar a colonização e diversidade da fauna de solo e por consequência promover a recuperação de solos degradados. As práticas agroecológicas atuam nos agroecossistemas como forças motrizes, maximizando processos biológicos, que resultam em uma ciclagem de nutrientes mais eficiente e no aporte de matéria orgânica ao solo. É o combustível necessário para manter uma biota do solo, que além de ser agente destes processos, modifica fisicamente o ambiente, através da bioturbação. Embora existam na literatura poucos trabalhos que façam a relação entre as práticas agroecológicas e a fauna do solo como agentes da recuperação de solos degradados, há evidências da importância das mesmas para processos que promovam a melhoria da qualidade química, física e biológica do solo. Algumas destas evidências, frutos de projetos conduzidos no Brasil serão apresentados nesta palestra, considerando principalmente as práticas de adubação verde e cobertura morta em sistemas orgânicos e em transição agroecológica.

**Palavras-chave:** adubação verde, ecologia do solo, artrópodes edáficos.

Apoio financeiro: Embrapa, CAPES, CNPq.

Promoção



Realização

